

Corpo bombado, desejo sexual afetado!

Talita Iara Máximo de Souza*

Gabriel Adan Araújo Leite

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- Campus de Assis. Departamento de Ciências Biológicas. Av. Dom Antonio, 2100. Parque Universitário. CEP 19806-900, Assis, SP.

*talita_ims@hotmail.com

Palavras-chave: Anabolizantes, infertilidade, libido, testosterona.

Atraídos pela imagem de um corpo perfeito, sem grandes sacrifícios, adolescentes e adultos recorrem aos anabolizantes, substâncias químicas semelhantes à testosterona, o hormônio sexual masculino. Entre os jovens, principalmente, a ideia de sucesso do indivíduo está ligada à imagem de corpos esculpidos e o uso de anabolizantes associado ao uso de outras drogas faz de si uma pessoa moderna.

Embora muitas pessoas não saibam, os anabolizantes foram desenvolvidos com finalidades médicas, são indicados para o tratamento de diversas doenças. Podem ser usados em pessoas com problemas de crescimento ou que produzem pouca quantidade de andrógenos (hormônios masculinos responsáveis pelo aparecimento de caracteres masculinos, como os pelos). São importantes em casos de fraqueza ou diminuição do volume muscular, endometriose (alteração na localização da camada interna do útero: o endométrio), câncer de mama, doenças do sangue e também na recuperação de cirurgias.

Seduzidos pelo rápido efeito da droga em seu corpo, jovens e adultos fazem uso de anabolizantes, para fins estéticos, aumentar a massa muscular e a força física sem ter que passar longas horas na academia. As próprias academias de ginástica são locais de divulgação e, muitas vezes, obtenção das substâncias.

Contudo, esse benefício no porte atlético é acompanhado por efeitos indesejáveis que não são levados a sério. Os danos dessa droga no corpo humano têm sido estudados por décadas mostrando que o uso incorreto dessas substâncias pode resultar em infertilidade, problemas cardiovasculares, hemorragias, incidência de tumores no fígado e de próstata, acidente vascular cerebral, conhecido por derrame, e mudanças no comportamento como agressividade, raiva e depressão.

A preocupação por parte de pesquisadores fez com que aumentassem as experiências com animais de laboratório para comprovar os efeitos danosos da droga. Ratos e camundongos foram tratados com diversos anabolizantes e mostraram que os efeitos negativos da droga comprometem a função reprodutiva feminina e masculina. Ratos e camundongos machos que receberam injeções contendo diferentes anabolizantes apresentaram diminuição nos níveis dos principais hormônios ligados à reprodução, o FSH (hormônio folículo estimulante) e o LH (hormônio luteinizante).

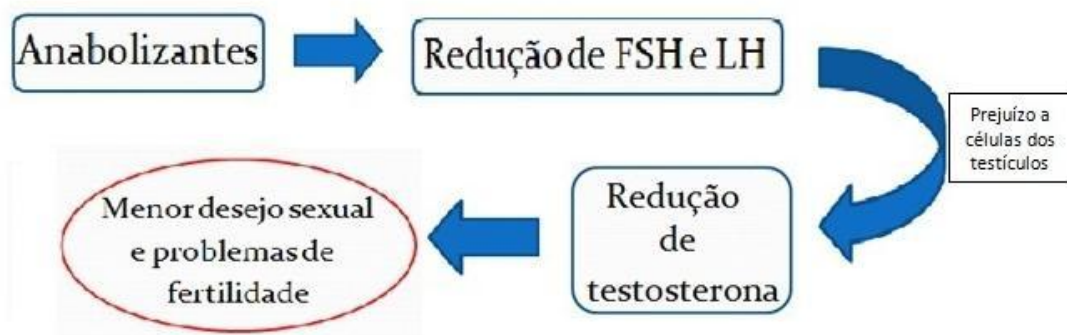


Figura 1 - Efeitos negativos dos anabolizantes.

A redução desses hormônios danifica células dos testículos que produzem testosterona, hormônio indispensável para o desejo sexual. Ao contrário do que alguns pensam esses resultados não se restringem aos animais, pois um estudo feito com humanos, que faziam o uso incorreto de anabolizantes, mostrou os mesmos resultados.

Na ausência da testosterona, ocorre perda do desejo erótico e, conseqüentemente, perda da libido, comprometendo a atividade sexual seja de animais ou de humanos. Com uma queda mais acentuada, o que antes era visto como um estímulo sexual passa a ser indiferente. Por exemplo, a visão da nudez feminina deixa de provocar excitação sexual em um homem. Outro aspecto importante é a redução da produção de espermatozóides, levando a problemas de fertilidade.

Diante de tantos riscos, órgãos de saúde pública intensificaram sua ação para impedir o uso indiscriminado e abusivo de anabolizantes. Ainda assim, são muitos os casos de adolescentes e adultos de aparência saudável que aderem ao uso da droga para esculpir o corpo, pondo em risco sua própria saúde.

Referências Bibliográficas

CASAVANT, M.J.; BLAKE, K.; GRIFFITH, J.; YATES, A.; COPLEY, L.M. Consequences of use of anabolic androgenic steroids. **Pediatric Clinics North America**, v. 54, p. 677-690, 2007.

KUTSCHER, E.C.; LUNC, B.C.; PERRY, P.J. Anabolic steroids: a review for the clinician. **Sports Medicine**, v. 32, n. 5, p. 285-296, 2002.

SHAHIDI, N.T. A review of the chemistry, biological action, and clinical applications of anabolic-androgenic steroids. **Clinical Therapeutics**, v. 23, n. 9, p. 1355-1390, 2001.

SILBER, T.S.; SOUZA, R.P. Uso e abuso de drogas na adolescência: o que se deve saber e o que se pode fazer. **Adolescência Latinoamericana**, v. 3. Porto Alegre. 1998.

WU, F.C. Endocrine aspects of anabolic steroids. **Clinical Chemistry**, v. 43, n. 7, p. 1289-1292, 1997.